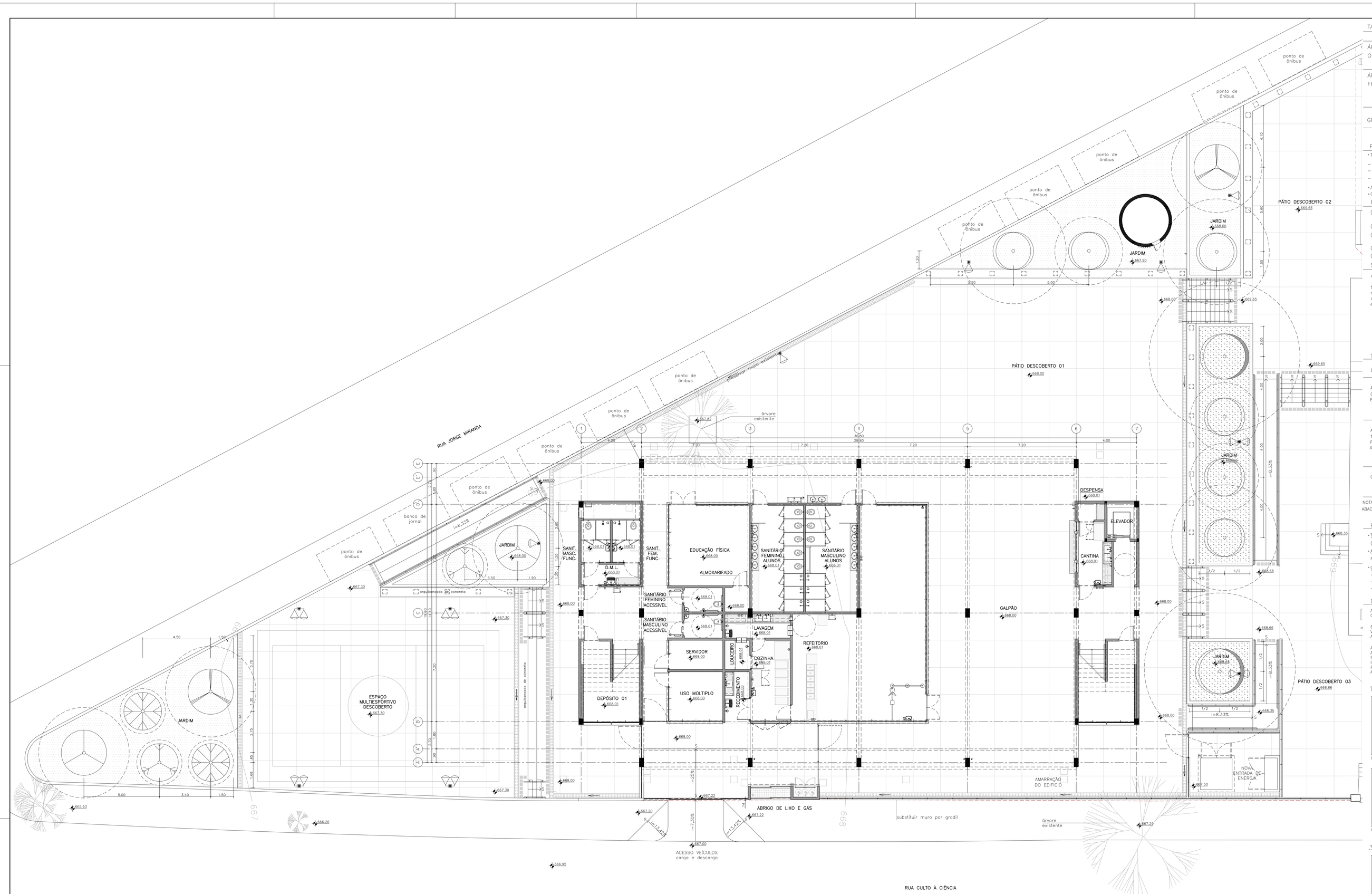


IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:100

TABELA DE VEGETAÇÃO

		NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	h.MUDA	COVA	QUANTIDADE	UNIDADE
ÁRVORES ORNAMENTAIS	01	IPÊ-AMARELO	Tabebuia ochracea	1,50 A 2,00m	80x80x80cm	03	UN
	02	IPÊ-ROXO	Tabebuia heptaphylla			02	UN
	03	IPÊ-BRANCO	Tabebuia roseo-alba			03	UN
ÁRVORES FRUTÍFERAS	04	AMOREIRA-NEGRA	Morus nigra	1,50 A 2,00m	80x80x80cm	02	UN
	05	PITANGUEIRA	Eugenia uniflora			02	UN
	06	CEREJEIRA-DO-MATO	Eugenia involucrata			02	UN
	07	GOIABEIRA	Psidium guajava L.			02	UN
GRAMADOS		GRAMA SANTO AGOSTINHO	Stenotaphrum secundatum	PLACAS 40x40cm	CANTEIRO prof=25cm	212,74	m²
		BRILHANTINA h=0,3m	Pilea microphylla			68,55	m³

PREPARO DO SOLO

- TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA, LIMPA DE PEDRAS, GRAVETOS ETC. , ACRESCIDA A CADA m³ DE:
  - ADUBO ORGÂNICO: 20% DE VOLUME
  - CALCÁRIO DOLOMÍTICO : 500 g/m³TERRA
  - ADUBO QUÍMICO (NPK 10:10:10):
- ÁRVORES : 150g/MUDA
- CANTEIROS : 100g/m ²

ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS PARA O PLANTIO

(1) O PREPARO DA TERRA E PLANTIO DEVEM SER EXECUTADOS POR PROFISSIONAL JARDINEIRO , O QUAL PODERÁ PARTICULARIZAR O TRATAMENTO PARA CADA TIPO DE SOLO A CADA ESPÉCIE VEGETAL.

(2) VERIFICAR QUE SE RETIRE A EMBALAGEM DO TORRÃO NO ATO DO PLANTIO.

(3) TODAS AS ÁRVORES ORNAMENTAIS DEVEM RECEBER TUTOR (BAMBU OU CAIBRO 5x6cm, DE 2,60m DE ALTURA) E AMARRAS DE SIZAL OU FITA PLÁSTICA.

(4) REGA ABUNDANTE APÓS PLANTIO E NOS PRIMEIROS DIAS.

(5) SUBSTITUIR AS MUDAS E ÁREAS DE GRAMADOS QUE NÃO "PEGAREM".

SEQUÊNCIA DE PLANTIO:

a. TESTAR DRENAGEM NATURAL, PREENCHENDO A COVA COM ÁGUA. CASO ESTEJA DEFICITÁRIO FAZER BURACOS NO FUNDO DA COVA E PREENCHER COM BRITA
b. RETIRAR A MUDA DA EMBALAGEM SEM DESFAZER O TORRÃO.
c. ENVOLVER O TORRÃO COM A TERRA PREPARADA, MANTENDO O COLO DA MUDA NO NÍVEL DO TERRENO
d. COLOCAR AP-02 SEM ATINGIR O TORRÃO COM AMARRAS DE SIZAL EM FORMA DE OITO DEITADO.
e. COLOCAR PROTETOR NAS ÁRVORES PLANTADAS PRÓXIMAS AS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO INTENSA E ÀS CALÇADAS EXTERNAS.
f. PREPARAR A BASE DA COROA.
g. REGAR ABUNDANTEMENTE.
h. FURAR COM FERRO ATÉ O FUNDO DA COVA PARA SAIR O AR E PENETRAR A ÁGUA; REPETIR MAIS VEZES.
i. COMPLETAR A REGA.
j. COLOCAR COBERTURA VEGETAL MORTA (FOLHAS SECAS, PALHA DE ARROZ, ETC.)

TABELA DE PLANTIO

ESPÉCIES	ALTURA DA MUDA	COVA OU CANTEIRO	PREPARAÇÃO DA TERRA/ ADUBAÇÃO *
ÁRVORES ORNAMENTAIS E FRUTÍFERAS	1,50 a 2,00m	80 x 80 x 80cm	•TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA/40% DO VOLUME •50 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO CURTIDO •800g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO •800g DE ADUBO QUÍMICO NPK, FÓRMULA BASE (10:10:10) •800g DE FOSFATO DE ROCHAS OU SEMELHANTE •5 LITROS DE VERMICULITA
ARBUSTOS TREPADEIRAS E FOLHAGENS ARBUSTIVAS	0,50 a 0,70m	60 x 60 x 60cm	•TERRA FÉRTIL, LOCAL OU FORNECIDA/ 40% DO VOLUME •15 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO CURTIDO •250g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO •250g DE ADUBO QUÍMICO NPK, FÓRMULA BASE (10:10:10) •250g DE FOSFATO DE ROCHAS OU SEMELHANTE •1,5 LITROS DE VERMICULITA
GRAMADOS	PLACAS UNIFORMES	CAVOUCAR 25cm	• 5 LITROS DE ADUBO ORGÂNICO CURTIDO/m2 •150g DE CALCÁREO DOLOMÍTICO •100g DE ADUBO QUÍMICO NPK, FÓRMULA BASE (10:10:10) •100g DE FOSFATO DE ROCHAS OU SEMELHANTE

NOTA: NÃO ACRESCENTAR CALCÁREO NAS COVAS DAS SEGUINTES ESPÉCIES: MANCÁ DA SERRA, QUARESMEIRA, ABACATEIRO E AZALEA.

RECOMENDAÇÕES BÁSICAS PARA A MANUTENÇÃO:

- TODAS AS ESPÉCIES DEVEM RECEBER UMA ADUBAÇÃO ANUAL DE RESTITUIÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE NPK (10:10:10) NA BASE DE 100 g/m².
- ÁRVORES, ARBUSTOS E TREPADEIRAS DEVEM RECEBER A PODA DE LIMPEZA AO MENOS UMA VEZ AO SEMESTRE, PARA RETIRADA DOS RAMOS E GALHOS QUEBRADOS, DOENTES OU SECOS.
- GRAMADOS E FORRAÇÕES
  - PROCEDER REGA DIÁRIA, NA FASE DO ENRAIZAMENTO.
  - PROVIDENCIAR CORTE PERIÓDICO, COM O APROVEITAMENTO DE PARTE DA GRAMA CORTADA COMO ADUBO.
  - ADUBAÇÃO ANUAL DE RESTITUIÇÃO COM A COBERTURA DE NPK (10:10:10) NA BASE DE 100g/m².

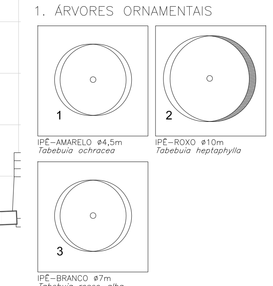
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA PROTEÇÃO SUPERFICIAL DE TALUDES COM GRAMA

AS PLACAS DE GRAMA DEVERÃO TER DIMENSÕES UNIFORMES, COM FORMATOS RETANGULARES OU QUADRADOS, QUE PERMITAM FÁCIL ACOMODAÇÃO CONJUNTA SOBRE AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS.

ESSAS PLACAS DEVERÃO TER DIMENSÕES DE, NO MÍNIMO, 30cm DE LADO, CORTADAS COM CAMADA DE TERRA VEGETAL DE APROXIMADAMENTE 10cm DE ESPESSURA, DEVENDO SER ADUBADAS E IRRIGADAS ADEQUADAMENTE ATÉ A PEGA TOTAL.

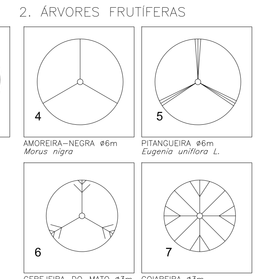
AS PLACAS DE GRAMA DEVERÃO SER ASSENTADAS COM JUNTAS O MAIS ESTREITAS POSSÍVEL E DE FORMA ALTERNADA, ESPECIALMENTE NO SENTIDO DE ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS. A FIXAÇÃO DAS PLACAS DEVERÁ SER COM RIPAS OU ESTAQUINHAS, DE MODO A EVITAR O SEU ESCORREGAMENTO. COLOCADAS AS PLACAS, OS INTERSTÍCIOS, CUJA A MEDIDA MÁXIMA NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 2cm ENTRE UMA E OUTRA, DEVERÃO SER PREENCHIDAS COM TERRA VEGETAL E REGULARIZADA TODA A ÁREA. LOGO EM SEGUIDA, DEVERÁ SER FEITA A PRIMEIRA IRRIGAÇÃO.

1. ÁRVORES ORNAMENTAIS



1 IPÊ-AMARELO ø4,5m *Tabebuia ochracea*
2 IPÊ-ROXO ø10m *Tabebuia heptaphylla*
3 IPÊ-BRANCO ø7m *Tabebuia roseo-alba*

2. ÁRVORES FRUTÍFERAS

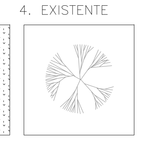


4 AMOREIRA-NEGRA ø6m *Morus nigra*
5 PITANGUEIRA ø6m *Eugenia uniflora L.*
6 CEREJEIRA-DO-MATO ø3m *Eugenia involucrata*
7 GOIABEIRA ø3m *Psidium guajava L.*

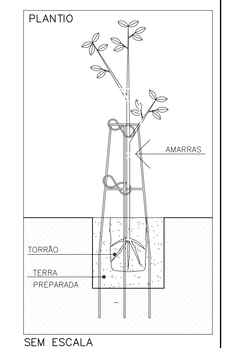
3. GRAMADOS

8 GRAMA SANTO AGOSTINHO *Stenotaphrum secundatum*
9 BRILHANTINA h=0,3m *Pilea microphylla*

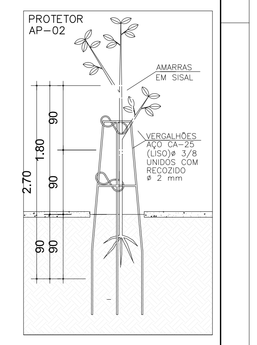
4. EXISTENTE



5. REMOVER



SEM ESCALA



OBSERVAÇÕES GERAIS

* Todas as medidas deverão ser expressas em metros, exceto onde indicado.
* Antes da execução da obra, conferir todas as medidas no local.
* Não tomar medidas em escala na planta.
* Para toda interferência em alvenaria existente, as medidas deverão ser confirmadas no local e confrontadas com as medidas fornecidas pelo projeto executivo, podendo haver necessidade de ajustes.
* Em caso de reformas, as áreas que sofrerem danos causados pela intervenção deverão ser recuperadas, principalmente pintura, pisos e jardins. Em cada caso, seguir o padrão existente no local.
* As demais especificações deverão estar indicadas no Memorial Descritivo de Arquitetura.

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA REVISÃO
00	18.01.13	EMISSÃO INICIAL

ATENÇÃO: A validade do projeto data-base e aprovação pelos órgãos públicos e concessionárias locais é de responsabilidade do profissional.

UNICAMP
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS CPO
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário

UNIDADE: COTUCA - COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS
OBRA: NOVO PRÉDIO DO COTUCA

METROPOLE arquitetos
Pça. Dom José Gaspar, 106 - 3º Andar - Sala 3 - São Paulo/SP
+55 11 3237.0340
ale@metropole.arq.br

UNIDADE: COTUCA - COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS
ENDEREÇO: RUA CULTO À CIÊNCIA, 177 – BAIRRO: BOTAFOGO – CEP:13020-060 – CAMPINAS – SP
ARQUIVO DWG: cd_rv_302 rl.dwg
OBRA: NOVO PRÉDIO DO COTUCA
REF.: ARQ
TÍTULO: PAISAGISMO
FOLHA: 02/29 R00
AUTOR (ES) PROJETO: ANNA HELENA VILLELA CAU-SP 67944-5
DESENHO: Karina
DATA: 18.01.13
ESCALA: 1:100